



INSTRUÇÕES PARA PLANTIO DE PAU-SANGUE (*Pterocarpus rohrii*)

O pau-sangue é uma árvore nativa da Floresta Atlântica no estado do Paraná que ocorre na planície litorânea e nas encostas da Serra do Mar. Tem distribuição ampla, ocorrendo nas florestas atlântica, na Floresta Estacional e amazônica no Brasil, no norte da América do Sul, na América Central e no México. Atinge 25-35m de altura e 50cm de diâmetro ou mais, com crescimento relativamente rápido. A madeira é leve e suscetível ao ataque de cupins, portanto não é muito durável em áreas externas. Tem potencial ornamental. O nome pau-sangue deriva da seiva, de cor vermelho-escura.

Você está recebendo algumas mudas de pau-sangue para plantio na sua propriedade. Pedimos por favor observar os seguintes cuidados ao plantar essas mudas:

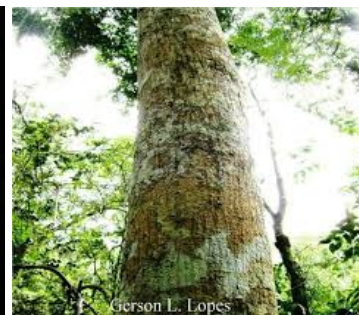
- escolha áreas no interior de florestas já existentes, onde houver alguma incidência de luz ou em clareiras pequenas. Não plante em solos encharcados ou sujeitos à inundação. Não plante no jardim ou próximo a construções para facilitar a reintegração às florestas naturais;
- cave um buraco um pouco maior do que a muda: afogar o solo para a planta pode ajudar as raízes a crescer melhor. O melhor é abrir um buraco um pouco mais profundo para descompactar o solo, então preencher com terra fofa para facilitar o crescimento da raiz;
- insira a muda no buraco de modo que o caule fique para cima da superfície e as raízes para baixo. A transição entre o caule e a raiz da planta se chama “colo” e deve ficar exatamente na superfície do solo. Se o caule ficar enterrado ou as raízes expostas, pode haver asfixia;
- preencha o buraco com a terra que foi retirada ao cavar, apertando bem a muda e não deixando espaço aberto entre a base da muda e o solo. Se as raízes não ficarem diretamente em contato com o solo, podem secar;
- regue a muda plantada em abundância logo após o plantio. Esse procedimento é importante, pois ajuda a assegurar o assentamento das raízes, de modo que não fiquem bolsões de ar no solo que possam prejudicar o desenvolvimento das raízes;
- marque os locais de plantio sempre que possível, para futura referência, com uma estaca e, se possível, com GPS (pode ser uma fotografia tirada com telefone celular com o GPS ligado, assim as coordenadas ficam gravadas) e envie para contato@institutohorus.org.br por email;
- acompanhe o desenvolvimento das mudas, regando algumas vezes se não estiver chovendo;
- agradecemos muito se puder nos enviar algumas fotografias para acompanharmos o desenvolvimento das mudas!



Folhas e flores



Folhas e frutos



Detalhe do tronco

Agradecemos a sua participação nesta iniciativa!